

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 21/11/2023

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria Estadual de Cultura

Aos 21 dias do mês de novembro de 2023, às 14h e 33mn, no formato virtual, teve início a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. Presentes à reunião os seguintes Conselheiros(as) Titulares: **Augusto Ferrer de Castro Melo, Nivaldo Jorge, Marcelo Alexandre Balbino dos Santos, Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa, Fábio Alexandre Melo Ferreira, Carlos Eduardo Sales de Melo, Joab Henrique da Silva, Ianne Raíssa Galvão, Janaina Santos, Alcidésio Santana, Wagner Staden de Vasconcelos Egito, Ana Paula Santana, Cleonice Maria dos Santos, Gilmar Correia da Silva, Maestro Adailton José da Silva, e** Conselheiras (os) suplentes presentes: **Francisco Lyon, Elimar Pereira da Silva, Maria da Conceição Cardoso da Silva, Renato Fonseca, Dayvton Diego, Laura Maria de Melo Sarmento, Marcelo Renan, Romero Ricardo Araújo de Santana, Natalia Oikawa e Roberto Azoubel.** Com a seguinte Pauta: INFORMES; 1- ORGANIZAÇÃO E LOGÍSTICA DA 5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA – 5ª CEC-PE, o presidente **Wagner Egito** abriu a reunião em seguida passou a palavra para **Luciano** gerente da GDH, que iniciou falando sobre a existência de uma comissão organizadora que está prevista pelos decretos oficiais nacionais como em toda a conferência, não é só na conferência de Cultura de Pernambuco, nem apenas em conferência de Cultura, como em toda estrutura de qualquer conferência, a comissão organizadora é ela que tem a legitimidade de deliberar sobre a conferência, o fato de existir uma comissão organizadora que é apontada pelos decretos e as normativas nacionais não tira a legitimidade dos conselhos estaduais, mas é preciso entender que existe um regimento, uma estrutura que regem uma conferência não só em Pernambuco, que a comissão organizadora é a Instância deliberativa, que não é uma questão do governo Raquel Lira, ou da secretária Cacau, que a comissão organizadora não está sendo arbitrária, ela é quem delibera, óbvio que existem membros que fazem parte do Conselho que acompanha, que a gestão dialoga, da mesma forma que está havendo esse diálogo, por reconhecer essa legitimidade e esse poder que o conselho tem diante da conferência entre outras pautas também, a questão é também de logística, como já foi dito anteriormente existe um outro evento lá no hotel, por isso estamos com o limite máximo estourado de pessoas para serem hospedadas e alimentadas, nós temos uma realidade de municípios que indicaram para gente um quantitativo “X”, que temos uma estrutura não só do hotel que nos impõe uma limitação, que não é apenas em relação ao conselho, a própria estrutura para a equipe da secretaria foi cortada, tem uma estrutura interna para dar uma base em termos de produção e logística para os participantes na conferência, mesmo assim foi preciso fazer cortes internos por conta disso, sobre a questão da suplência, isso está no regimento, inclusive isso foi pauta de discussão

da comissão, que podem observar o regimento da última conferência, onde apenas os conselheiros titulares são delegados natos, que pode ser visto por todos no Cultura PE, pelo Google também é possível encontrá-lo, a questão parte de uma discussão sobre legitimidade, representatividade, que de fato concorda com o que Elimar falou, mas Considerando o nosso tema da conferência que a Democracia e Cultura, que é uma questão mesmo de vontade do ideal e não do Real, desta forma estariam aqui não só os delegados dos Municípios, os suplentes dos Municípios também estariam se fosse pensando na perspectiva de ampliar a voz da Democracia, existem muitos artistas, muitos representantes da área da cultura que são fazedores de Cultura, inclusive militantes também na área que poderiam estar conosco nessa conferência, mas eles elegeram de forma democrática titulares Delegados, para essa representação, da mesma forma que se elegem o Conselho, onde cada um dos candidatos concorreram com outros e foram eleitos, passando a ser porta-voz da classe artística, e os outros vão aceitar a legitimidade da voz de vocês enquanto titulares, essa é a estrutura, não só dessa Conferência, como de todas as conferências de Cultura de todas as outras áreas, reforçou que a gestão não está sendo arbitrária, que estão sendo seguidos os regulamentos, que inclusive vem das diretrizes nacionais, que hoje não se tem essa estrutura, que essa questão é algo que se pode discutir novamente na nossa próxima reunião da comissão organizadora, que esta é quem delibera sobre isso, mas reafirmou que hoje não tem essa estrutura, que seria uma irresponsabilidade se hoje afirmasse que estaria garantido essa questão, pois não tem estrutura, inclusive que isso requer mexer na licitação e que não há mais tempo hábil, como é que vai se chegar lá com mais delegados sem a garantia de mais alimentação e hospedagem, além de transporte. Em seguida a técnica da Casa dos Conselhos **Agricelia Genuíno**, que reforçou a fala de Luciano, e explicou que a GTEC tem articulado os municípios, e o caso específico de Serra Talhada, para responder a Cleonice, que as ligações e mensagens da GTEC, pois nem sempre quando muda uma gestão municipal, nem sempre os novos gestores entram em contato com a Secult, nem os anteriores passam esses contatos, quando a Secult consegue esse contato, fala com o gestor e pergunta se ele tem interesse em participar do grupo de gestores, se ele autoriza colocar seu contato nesse grupo, que Carol Zirpoli já havia tentado contato várias vezes, mas o gestor não respondia, que sabe que faz um ano que mudou a gestão lá, mas que o novo gestor não atendia, que isso vai muito também da questão do interesse do gestor, desta forma não tinha como a GTEC colocar uma pessoa dentro de um grupo sem que ela tenha autorizado, quando Cleonice entrou em comigo que eu dei as orientações e fui procurar saber o motivo pelo qual ele ainda não estava no grupo, quando recebi esse retorno, assim que Cleonice informou que já autoriza, de imediato a GTEC através de Filipe e Carolo já inseriu, que às vezes acontece também o gestor sai de uma pasta, mas não comunica o número do outro, o outro chega e não procura a Secult, porque é sabido por todos que ela esteve à frente do núcleo municípios no período da LAB, que esse diálogo infelizmente às vezes não é muito fluido, que é preciso respeitar a autonomia dos entes, parabenizou Cleonice por fazer essa ponte, mas reafirmou que realmente foi uma falta de interesse do gestor, quanto à questão do Regimento, falou que ele foi lido ponto a ponto na primeira reunião da comissão organizadora e os membros presentes puderam fazer os destaques, então tudo foi passado para a comissão e aprovado por lá. Em seguida o conselheiro **Rei Marcelo de Ogum**, pediu objetividade em relação a questão da possibilidade da participação dos suplentes como delegados/as na 5ª conferência, se existe ou não condições, que não adianta ficar nesse jogo de empurra para lá e para cá, sugeriu como encaminhamento o CEPC fazer uma carta aberta e enviar para a casa civil, para não ficar segurando o tempo, falou que concorda com a história dos municípios, mas que se sabe que tem gestores de municípios que não dão a mínima para a cultura, que a cultura deles são as grandes, que sem essas bandas em cidade pequena o Prefeito não se elege, o secretário de

cultura é queimado, às vezes é a penas o diretor, que nem secretaria existe nessas cidades pequenas, lembrou da sugestão do maestro de começar a reunir os conselhos, saber que os conselhos são fortes, tanto Municipal como Estadual, voltou ao tema da suplência e falou que é preciso objetividade, em seguida o conselheiro **Elimar Pereira** falou que deve estar havendo dificuldade do estado compreender que é direito como sociedade civil participar como os conselheiros e conselheiras que somos, que inclusive o governo federal que retomou o ministério da cultura, que é um governo que olha para a cultura lá na ponta, um governo que soltou milhões de editais para todo o Brasil para que chegue nos municípios para que chegue nos Estados, que este é um governo popular, um governo que enxerga a cultura como ela sendo transformadora, que respeita o fazedor de cultura que está lá na ponta, que o estado de Pernambuco não vai se render a manobras e golpe junto à sociedade civil, que deseja que seja o apoio dos companheiros e companheiras deste conselho, e chamou a responsabilidade desta conferência informando que este conselho em nenhum momento foi chamado por esta comissão, que os representantes da sociedade civil não tem informações, que as propostas já chegam prontas, que o CEPC não tem participado das discussões e não para responder as perguntas que chegam da sociedade, que esta comissão não consegue dar uma resposta para a sociedade civil, que não consegue garantir que os membro desses conselho que é soberano participem da conferência, então solicitou a presidência que seja feita uma nota de repúdio, pediu apoio aos membros do CEPC para que todos assinem, que é inadmissível onde temos como tema da conferência a Democratização, o Estado de Pernambuco não garante a participação de todos os membros do conselho, que a secretária de cultura não está presente na reunião, que não tem quem de fato responda a esse conselho, que o conselho não é de recados, o conselho é deliberativo, perguntou quem da comissão estava presente na reunião e votou contra a sociedade civil, que é preciso saber sobre esses votos. O presidente **Wagner Egito** explicou que se enganou quando disse quando disse que o decreto havia retirado os suplentes como delegados natos, que o que foi publicado pelo governo não estabelece isso, o que foi estabelecido é a ausência dos suplentes como delegados natos, que a orientação da Nacional fala nos titulares e suplentes, e aqui no Estado isso não foi colocado, então quem retirou foi o regimento interno que foi colocado para a aprovação na comissão, informou que o Regimento vai ser lido para aprovação na sexta-feira à noite na conferência, falou que o CEPC está no debate com uma comissão organizadora, que nem o conselho deliberação e nem a comissão organizadora tem poder da deliberação, que o que está sendo feito aqui é tentar sensibilizar com argumentos justificáveis, corretos a nossa posição, pois é mais justo e mais saudável politicamente, é mais correto colocar os suplentes como conselheiros natos, que foi falado a questão da legitimidade, que titular é titular e suplente é reserva, mas que nesse conselho não se tem essa prática, que no conselho de política cultural é o conselho que discute Cultura é o conselho mãe, embora existe o Conselho Nacional de Política Cultural, que existem os conselhos Estaduais de Política Cultural: o conselho Estadual de Política Cultural; o Conselho de Preservação e o Conselho Consultivo do Audiovisual, que são conselhos de temas específicos no caso de patrimônio e preservação e de audiovisual, mas o conselho de política cultural não é que seja mais importante, mas tem a missão de discutir política cultural como um todo, por isso que ele é o maior, pois ele tem a representação de todas as linguagens, inclusive a de audiovisual e tem uma cadeira de arquitetura que remete-se ao tema de patrimônio e preservação, só para registrar que o CEPC é o conselho legítimo para se discutir política pública de cultura, que o CEPC está falando é que os suplentes são importantes para esse conselho, que sem os suplentes ele não funciona, que estaria funcionando se não tivesse participação efetiva dos suplentes, que eles também são representantes da categoria, que o CEPC tem legitimidade para afirmar que eles são importantes e por isso que são tratados igualmente

suplente e titular, que essa é a proposta deste conselhos que tanto os Conselheiros titulares, quanto os suplentes sejam delegados natos, que essa é uma decisão política, que não é uma decisão formal que o conselho de a comissão organizadora vai tomar, que por lei, o regramento não tem o que discutir, pois não está contemplado, mas que é uma decisão política por isso que será colocada novamente essa proposta na comissão organizadora, para que haja uma sensibilidade política da secretária Cacau, que se sabe que não partiu dela, que a secretaria está numa nova gestão, que a questão dos recursos isso é outro problema gestão precisa resolver, mas que é uma decisão política para que os suplentes sejam delegados natos, outra coisa é a viabilização disso. Informou que o CEPC participou com convidado da mesa do segundo seminário de Cavalo Marinho, que o convite veio através da ex-conselheira de Cultura Popular Andala Quituche que deu início ao primeiro seminário de cavalo marinho, quem estava organizando o segundo encontro foi o IPHAM, que o CEPC participou por conta própria, porque não houve apoio Logístico de transporte, que não foi porque não quisesse, mas por questão de estrutura que a Secult não tem a estrutura, que ele foi por conta própria, que o que ele quis dizer é que a secretaria pode tomar decisão política de colocar os suplentes como conselheiros natos, que se mesmo assim não houver condições, eles vão dar um jeito como sempre fazem, que será feita uma carta para sensibilizar a secretária Cacau a cerca dessas questões, reafirmou que esse mandato vem discutindo política pública o tempo todo, que por essa razão fazem questão dos suplentes estarem nessa discussão, porque os suplentes tem acúmulo de discussão política e aqui dentro do conselho, que será um prejuízo para a discussão não ter a presença deles. Em seguida eu, Amanda afirmei que o pedido do CEDPC pode ser feito por meio dessa carta, que seja feita o mais rápido possível para que chegue a secretaria Cacau, que em nenhum momento foi dito que o conselho não poderia enviar essa carta/pedido, que é importante que seja enviada o mais rápido possível pelo e-mail institucional, que ainda hoje à noite iria encaminhar, outra questão é sobre os membros da comissão organizadora, que estão presentes na reunião, Filipe, Luciano e Agricelia da gestão e Renato e Nivaldo que são representantes desse conselho enquanto sociedade civil, que tudo que foi passado no dia do Regimento e muito estranha ser dito que foi voto vencido e que os membros do CEPC não estavam sabendo dessas informações, sendo que os membros da sociedade civil estavam lá, que eles tem este papel de repassar todas as demandas que foram colocadas durante a leitura do regimento da 5ª conferência para repassar para o pleno em tempo hábil para que se pudesse inclusive já ter feito essa demanda e já ter encaminhado, que nem precisaria ter esperado por essa reunião no dia de hoje já poderia ter sido feita a partir do momento que eles ficaram sabendo, pois estavam presentes durante a leitura do regimento antes mesmo ser publicado, desta forma é de se estranhar quando as pessoas não dizem, não passam as informações para o próprio conselho, que o suplente do presidente que tem acesso direto com ele, não tenha comunicado de imediato essa questão, que isso não foi falado em nenhum momento durante a leitura do regimento, que deveriam ter levantado essa questão antes mesmo que tivesse sido publicado 16 de novembro, que é importante esse esclarecimento para que a informação não fique dúbia, reitero que estamos aqui para construir e não para fazer politicagem, que estou aqui para trabalhar em prol da cultura, que isso bem claro, que se tiver alguém com questões políticas que façam fora deste conselho, pois aqui não aqui não é lugar para isso, que todos somos fazedores de cultura, que fiquem cientes, que venho de uma de uma longa data de trabalhando no meio de Cultura, que não é apenas agora na Casa dos Conselhos ou em órgãos públicos, que também estive do outro lado, pois o presidente já a conhece tem tempos da produção cultural e artística, que é importante que haja respeito nas falas, para que possa se chegar há um denominador comum, e não haja politicagem. Em seguida o conselheiro **Renato Fonseca** falou que esse ponto de pauta foi colocado na reunião ordinária, que essa pauta foi levantada por Nivaldo e ficou o

compromisso de ser discutido na reunião da comissão que viria na sequência, que não foi não foi discutido que ele já tinha sido voto vencido dentro da comissão, que ele fez o repasse para seus pares, que acha muito chato quando se cria um assunto e no meio se coloca uma discórdia, que há registro da reunião onde é colocado que os suplentes só iriam se os titulares faltassem, que as colocações devem ser feitas de uma forma mais simples e leves para não ter que rolar esses estres, que não está desmerecendo a história de ninguém, que o objetivo de todos aqui é promover política de Cultura, que esse espaço aqui é um espaço político pois para se chegar até aqui tiveram que ser eleitos, que ele não foi indicado por ninguém, foi colocado por quem votou nele, que deve respeito a sociedade civil que votou nele, que é para essas pessoas que ele leva as coisas que estão acontecendo aqui nesse conselho, que se deve começar a tornar as coisas mais públicas, como por exemplo avisar para nossa base qual é o tratamento do governo junto à sociedade civil, informar que a reunião de organização de uma conferência é mais uma reunião de informe, porque já chega tudo pronto, como dito no grupo que as reuniões vem acontecendo todos os dias, mas junto com a sociedade a comissão só houve duas reuniões para uma conferência que já vai acontecer sexta, que é muito estranho a Yasmin ser vice-presidente desse conselho não está presente, quando a mesma estava convocando outra reunião no outro grupo nesse mesmo horário, sugeriu que seja mantido um clima amigável, que devemos partir para o ataque porque fica chato. Em seguida o presidente Wagner Egito, colocou que não pode impedir que as pessoas tenham suas avaliações com relação ao tema, que algumas podem discutir o tema apenas na questão jurídica, se não está no regimento não há o que discutir e pronto, se não tem recurso, mas também pode ter pessoas que discutam em termos de uma política ampla de governo, que a Secretaria de Cultura é a secretaria do governo, que independente de se concordar ou não, essas várias avaliações políticas sobre um mesmo problema são feitas, contanto que logicamente se mantenham o respeito, o diálogo, que a verbalização se mantenha dentro de um nível de respeito de racionalidade, que não se pode deixar as emoções nos traírem, que deve-se ter cuidado nas falas, mas reforçou que as avaliações de análises políticas de cada um deve-se analisar os prós e os contras dos motivos e as causas, em seguida perguntou ao pleno se aprovariam o envio dessa demanda a comissão organizadora da conferência através dos conselheiros Renato e Nivaldo para incluir no Regimento a inclusão dos suplentes e fazer a carta para ser entregue a secretária Cacao, na esperança do atendimento do pleito, todos os presentes concordaram e ficou aprovado, em seguida o ex-conselheiro **Jocimar Gonçalves** foi autorizado a falar e iniciou parafraseando o Mário Sérgio Cortella em que diz que “todo ato é político”, que o nome do conselho já diz tudo, mas concorda que é preciso ponderar até onde vai essa política, que é preciso ter cuidado e muito foco nessa questão das políticas culturais, que é preciso que se fale quem foi a pessoa desrespeitosa, porque a partir do momento que entrou na sala, não viu ninguém desrespeitando ninguém, mas é importante saber quem foi desrespeitoso, que ele apesar de não ser do candomblé, pois é cristão, que independentemente de nossas religiões, ele está do meu lado, que tenho a sua solidariedade. Em relação a conferência falou que se a comissão insistir em não acatar a decisão deste conselho a conferência pode mudar, que garante que essa questão será mudada na conferência, que a sociedade civil jamais voltará contra a decisão de levar os suplentes para uma Conferência estadual de cultura, que o governo deve parar de birra, e fez uma reflexão: será que realmente foi só do governo essa decisão? Pois a comissão é composta por governo e sociedade civil em sua paridade, que está se cobrando apenas do conselheiro Nivaldo e Renato, mas que tem os conselheiros do Audiovisual e do Patrimônio que estavam nessa comissão, que é importante saber como se deu votos dos demais membros da comissão, que este conselho perdeu na comissão, mas que é possível ganhar na conferência, pois o regimento será aprovado no dia 25, que aí aprovando na conferência, os conselheiros suplentes sejam levados até a conferência pelo

Estado, que o Estado tem que garantir a participação desses conselheiros, tendo em vista que não deu o voto atrás para corrigir, que isso é um erro não apenas político, que é um erro histórico, outra questão levantada foi sobre a questão da eleição setorial que está na programação prevista para o segundo dia, perguntou onde está escrito no regimento nacional que existe eleições para delegados setoriais, que ele não viu em nenhum lugar, que acredita que ninguém tenha visto, que já participou de diversas conferências onde só se elege Delegados da estadual para Nacional, para finalizar falou sobre o seminário de Cavalo Marinho, que acha um absurdo o Estado não haver dado o mínimo de estrutura para que o presidente pudesse comparecer a essa reunião, inclusive afirmou ter provas que recebeu enquanto presidente na época, para que a presidência participasse desse seminário, que tudo era puxado pelo conselho, reafirmou que foi depositado em conta os recursos para que o presidente do conselho pudesse participar desse seminário, que a atual gestão afirma estar seguindo o que foi feito no passado no passado, mas que os seminários do Cavalo Marinho, todos eles foram feitos por esse conselho com o apoio da Fundarpe e da Secult, além do IPHAM, mas que é uma ação do CEPC. O presidente **Wagner Egito** e a conselheira **Cleonice Maria** reafirmaram a fala de Jocimar pois estavam no mandato passado. Em seguida o Conselheiro **Alexandre Melo**, iniciou reforçando a fala de Jocimar devido ao fato de também ter participado no mandato anterior, sobre a questão dos suplentes serem delegados natos, que deve ser colocado colocar isso para comissão organizadora, sugeriu que ofício para Secretário de Cultura seja encaminhado através da plataforma SEI, que é a plataforma oficial de comunicação institucional, inclusive para que esse documento fique registrado na memória do Conselho, outra razão é que o documento pode ser acompanhado os tramites do encaminhamento, que o presidente deve ter um login com o acesso a plataforma, que a cópia seja repassada para o conselho para conhecimento. O presidente **Wagner Egito** falou estar otimista quanto a essa aprovação, que acredita que o regimento foi aprovado na comissão por que foi o regimento elaborado pela gestão, então foi colocado e aprovado, mas que espera que a secretária Cacaú, que já deve estar ciente desse pleito, que possa aceitar essa orientação, que o custo político de não aceitar é muito alto mas caso contrário, será levado para a conferência para ser colocado em votação, que qualquer um delegado pode colocar essa proposta, mas que espera não ser preciso chegar a esse ponto de desgaste. O conselheiro **Elimar Pereira** explicou que a fala de Jocimar condiz com a situação, principalmente por estarmos em um conselho que discute a política cultural Pernambucana, que nesse momento sofre, que até o momento não se vê qual é a marca do governo para a cultura, que o CEPC não quer treta com ninguém, que o que se quer é trabalhar em prol da Cultura, que o CEPC tem o compromisso cultural, que é por essa razão que não recebem recursos, eu eles se doam, que tem esse comprometimento, quem tem que cobrar do Estado o que é dever do Estado, que é isso que estão fazendo, que infelizmente a secretária não está presente, que não vê na reunião quem é dono da caneta, ou alguém que possa tomar as decisões, que as decisões políticas precisão vir de quem tem a caneta, que esta é uma reunião extraordinária para decidir junto com o governo qual é a forma para se estar lá na conferência, para esse fortalecimento, mas o que é feito levar pronto para a comissão, que gostaria de saber quem votou de fato nesse regimento, que devia estar no chat essas informações de quem votou nesse regimento nesse dia. Mas que se a secretaria Cacaú e a secretária executiva quiserem podem resolver, pois a decisão é política, mas que no dia da conferência, tem certeza que nenhum fazedor de cultura vai votar contra a sociedade civil, que quando o CEPC se reúne é para debater a política cultural, que não entende o desrespeito que está se fazendo com o CEPC. O conselheiro **Rei Marcelo de Ogum** pediu questão de ordem em cima do que foi colocado por Jocimar ao dizer que a Fundarpe roubou o seminário de Cavalo Marinho, pois ele enquanto membro desse conselho conversou com o presidente da associação do Cavalo Marinho para saber porque ele não procurou o CEPC,

recebeu como resposta que ele foi direto a Renata Borba, então foi uma escolha dele e não passou por esse conselho, só para ficar esclarecido, o presidente **Wagner Egito** falou que foi realizado organizado pelo conselho, que essa questão de quem organizou ou não é relativo, que na época foi uma iniciativa do Conselho de política cultural através da Andala Quituche, que junto com a presidência que era o Jocimar fez toda essa mobilização de realizar o primeiro seminário, logicamente que chamou a Fundarpe, a Secult, a associação, para que todos estivessem nessa organização, que não foi o CEPC sozinho, o que aconteceu esse ano é que o conselho não foi chamado para participar da organização, que o conselho foi chamado simplesmente para participar da mesa como convidado pelo IPHAM inclusive, quando o Jocimar fala que roubou, é porque cada um usa as palavras como acha de suas análises, portanto quando ele diz roubou e se referindo que o conselho não participou em nenhum momento da organização e nem foi chamado para a organização desse segundo seminário, que o fato é foi realizado com a associação dos Cavalos Marinhos e com a Fundarpe, que é uma ação oficial de construção do plano de salvaguarda, o conselheiro **Alexandre Melo** solicitou que já que as questões foram colocadas que se avançasse na pauta, o presidente **Wagner Egito** deu seguimento a pauta referente a logística, mas já foi dito que o transporte vai sair da Secult na sexta-feira, e será enviado um e-mail informando o horário, perguntou se mais alguém tinha alguma dúvida sobre a logística, como não houve seguiu falando que já ficou deliberado o envio da carta para Secretária Cacau, em seguida o conselheiro **Maestro Adailton** falou que está vendo desde o início da reunião, que se está andando em círculos, que se sabe que é um direito de todos, tanto conselheiros natos quanto suplentes de exercer a sua cadeira nessa tão importante conferência, que se vem debatendo algumas coisas juntamente com o governo, e que realmente alguns colegas falaram que algumas coisas ficam vagas, mas ao mesmo tempo algumas coisas são esclarecidas de uma forma que querendo ou não a fala é difícil de se entender, se se dá votos plausível para a justificativa ou se a gente dá votos negativos, porque ficamos em círculos a tarde todinha em relação a questão dos suplentes, que isso não é uma exigência, é um direito, que o pessoal do governo que está presente veja essa possibilidade de acordo com a demanda que o regimento já vem indicando essa proporcionalidade dessa cadeira para todos, seguiu falando para que se veja essa questão da logística, pois ele mora em Condado, para ele se deslocar para uma reunião em Recife, ele gasta em média R\$ 35,00 para ir e voltar, isso dentro do horário até as 17h que é o horário do último ônibus que sai da Dantas Barreto, que na última reunião ordinária, foi falado de se ver a possibilidade de passagens rodoviárias para quem vem do interior, porque até o momento não existe uma logística, que é fácil falar para se encontrarem em Recife, mas é preciso ver esse deslocamento logístico para quem vem do interior, pois foram eleitos democraticamente pela sociedade civil do município e região que quer que os represente, que é um direito deles participar, tanto os titulares como os suplentes, que o se suplente vem de Glória do Goitá, que é importante que estejam melhor organizados, que o problema é que muita gente fica com medo, com receio de falar de suas demandas, porque os colegas já falaram tudo que eles iriam falar, que todos falaram a mesma coisa, que é de suma importância, será que o pessoal da comissão não viu isso, que os representantes deste conselho que integram a comissão não viram isso, que devemos manter nosso planejamento de informações na reunião para não ficar nesse moído, nessa muvuca de vai e vem, que a reunião fica muito cansativa e acaba não se deliberando nada, pois sempre fica algo para depois, solicitou que seja enviado um ofício, que pode ser por e-mail, para a secretaria de cultura de Condado, para que eles possam leva-lo para a conferência, pois a secretaria conseguiu um carro para levar a delegação do município, sendo assim ele não precisaria se deslocar para o Recife para pegar a van, sobre o seminário do Cavalo Marinho informou que a justificar o conselho só foi convidado para o seminário porque ele estava presente na reunião da Associação dos Cavalos

Marinhos, porque até então o ofício iria para a Fundarpe e a Secult, que ele falou com Livia que seria importante mandar para os dois conselhos, que não é porque ele está representando a Zona da Mata que deve ser convidado sozinho, que fez questão de dizer o CEPC participou do primeiro, que é de suma importância o envio do ofício para os dois conselhos convidando, que ele deseja que o CEPC seja forte, esse conselho tem que mostrar a autarquia/órgão que ele é, que precisa se fazer presente, que vai estar presente. O presidente **Wagner Egito**, falou o conselheiro Maestro Adailton falou com ele sobre essa questão lá no seminário, sobre a questão em tela falou que o CEPC não pode votar uma deliberação a respeito dos suplentes e nem a comissão organizadora, que o que está sendo feito aqui vai demonstrando um erro político de não de não colocar os suplentes como Delegados natos no Regimento, que é exatamente isso que passamos à tarde discutindo e deliberamos de colocar essa proposta na comissão organizadora e vamos esperar o resultado, foi isso que foi deliberado, como também se o resultado não for favorável, na sexta-feira na conferência o Regimento de acordo com o próprio decreto o Regimento ele é aprovado no início da conferência, em seguida eu, **Amanda Carneiro**, fiz uma consideração acerca de que se por acaso eu não tenha me expressado corretamente em relação a fazer a política, muito pelo contrário, nós estamos aqui para fomentar a política e irei fazer tudo o que for referente a isso na propriedade da palavra, não para fazer politicagem, que existe essa diferença, que não estou aqui no meu papel de querer ser detentora de nada que não seja a comunicação, me coloquei e me coloco à disposição, para que tenham em mim uma parceira, para que possamos construir juntos/as, que sempre falo para que sejam enviados as demandas em tempo hábil, para que possamos correr atrás, que hoje vai ser encaminhada essa demanda de solicitação, para que a secretária receba o mais rápido, que é melhor para todos, que fique registrado essa questão dos suplentes não foi de ciência no dia de hoje né, que havia sido visto essa problemática, que veio para essa reunião na esperança de ser resolvido, que é totalmente válido, em relação a isso vamos ver como é que a gente consegue resolver, que tem o caso da Tainá em relação a suplente dela, pedi para que quem ainda não fez a inscrição, o façam o quanto antes, que Filipe está somando com todos nós, sem hora para largar, solicitei novamente que façam a inscrição e qualquer dificuldade nos informe, porque existem muitos titulares e suplentes que ainda não fizeram, porque pode acontecer de um titular não conseguir em cima da hora como foi perguntado no chat, para o caso de o titular não possa ir em cima da hora o suplente dele estando inscrito tenhamos como resgatar essa inscrição dele e ele poder fazer esse credenciamento, portanto é de suma importância que todos realmente se atentem a isso para que possamos conseguir obter o número máximo de participantes na conferência. O presidente **Wagner Egito**, falou sobre essa questão da política que foi falada, sobre essa política partidária de confronto de nós e eles, que não é de acordo, pois só a cultura perde, que o CEPC tem que ser incisivo, criticar o que acha errado, mas evitar confronto, porque aqui tem gestão e tem sociedade civil, que a gestão vai ficar se defendendo a sociedade civil vai ficar atacando, desta forma não sairemos do lugar, falou que cada um tem que ser seu formato de trabalho, essa gestão tem o formato trabalho dela, que por exemplo se a secretária Cacau estivesse aqui, talvez já tivéssemos um encaminhamento mais concreto mas ela não está, que se a gestão trabalha assim, vamos trabalhar, fez um resumo dos encaminhamentos primeiramente é a recomendação para que sejam aceitas a delegação das prefeituras que fizeram as conferências depois do dia 30, poderem participar na Conferência estadual, outra questão é a dos suplentes, em seguida eu, **Amanda Carneiro**, expliquei que a ausência da Secretária Cacau e da Vice-presidente Yasmim Neves, se deu pelo fato de ambas estarem num evento, que se está tentando viabilizar essa demanda, que no momento não pode ser irresponsável para garantir e ser cobrada posteriormente sem ter essa real certeza, que o quanto antes forem enviadas as inscrições para que se possa ter um número geral de conselheiros até dos outros conselhos, sejam titular3es e



ou suplentes que não vão poder estar presentes, para que se possa internamente enquanto gestão resolver isso, dessa forma todos ganham, porque se conseguirmos um número X que estava reservado para os conselheiros titulares e se essas vagas não tiverem sido preenchidas, teremos como garantir isso, então estamos correndo atrás para saber, não estamos aqui para dizer que quem não se inscreveu naquele conselho não tem vaga, não é o caso de não querermos colocar os suplentes, a questão é que o orçamento está no limite realmente, que não temos como inserir mais a equipe que vai trabalhar, que vamos ter que trabalhar com o número de vagas que tem, por isso é necessário fechar o quanto antes esse quantitativo, pois hoje já é terça-feira, pedi para que todos verifiquem se já responderam, pois vai ser solicitado a Filipe da GTEC um balanço de quem se inscreveu, que todos os titulares e os suplentes façam a sua inscrição, para se ver a possibilidade de viabilizar juntos com esse pedido que vai ser feito através do SEI, em seguida o presidente **Wagner Egito**, lembrou da importância a questão do formulário com a declaração de não participação dos titulares, para que aqueles não puderem estar presentes, assinem para que seus respectivos suplentes possam participar. Eu, **Amanda Carneiro** reiterei a importância do preenchimento desse formulário pelos membros titulares que por ventura não possam estar presentes, pois o CEPC precisa estar palpado com toda essa documentação para que fique organizado em relação a tudo, que nas próximas pautas que já conversou com o presidente Wagner, que vão pontuar algumas coisas, inclusive de construir um calendário anual de eventos de todas as datas importante, para que enquanto CEPC estejam organizados, e possam pleitear mais coisas, em seguida o conselheiro **Roberto Azoubel** perguntou como vai ficar a questão dele, pois o mesmo é suplente, mas que a titular não poderá ir e ele vai representando. Foi explicado que a titular irá receber no e-mail o formulário, que este precisa ser preenchido e enviado para que a inscrição dele enquanto suplente seja aceita tranquilamente, em seguida o conselheiro **Elimar Pereira** falou que gostaria de escutar uma outra coisa, tipo: que foi recebido uma ligação para garantir a ida dos suplentes, que a delegação de Pernambuco que botar para torar na Nacional, que é preciso também orientar os nossos fazedores que estão vindo das cidades que não estão no dia a dia discutindo política, que não devia existir todo esse desgaste por causa de apenas 12 vagas, que é preciso avançar e fazer uma conferência bonita, que vão botar quente lá na questão da Conferência Estadual, que vão mostrar a força da cultura pernambucana, que no cenário nacional a Bahia tá muito bem obrigada, que outras cidades como SP e Bahia já foram bem contemplados, que é preciso esse olhar para Pernambuco, que faz essa cobrança porque é um fazedor de cultura, em seguida eu, **Amanda Carneiro** reiterei que estou para aqui dialogar, para construir juntos, que mesmo que seja necessário voltar 10 ou 20 vezes nesse mesmo dialogo vai voltar, até que se chegue em um denominador comum em prol da Cultura, falou novamente que vai enviar o SEI solicitando a demanda, que além disso tem outras demandas de pedidos de conselheiros que vão precisar se ausentar para poder ir para conferência, além de outras demandas internas aqui para poder agilizar, que é importante seguimos nessa luta e poder trazer o maior número de Conselheiros para a conferência. Nada, havendo a tratar, o presidente **Wagner Staden** agradeceu a presença de todos/as, pediu que todos os presentes abrissem a câmara para registrar em foto, por fim deu por encerrada a reunião e eu, **Amanda Carneiro**, Secretária, lavei a presente Ata, que depois de achada conforme, serão assinados por mim e pelos (as) demais conselheiros (as) presentes na Reunião.

**Amanda Oliveira de Araújo Carneiro** (Secretária)

Conselheiros(as) Titulares:

**Augusto Ferrer de Castro Melo**

**Nivaldo Jorge**  
**Marcelo Alexandre Balbino dos Santos**  
**Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa**  
**Fábio Alexandre Melo Ferreira**  
**Carlos Eduardo Sales de Melo**  
**Joab Henrique da Silva**  
**Ianne Raíssa Galvão**  
**Janaina Santos**  
**Alcidésio Santana**  
**Wagner Staden de Vasconcelos Egitto**  
**Ana Paula Santana**  
**Cleonice Maria dos Santos**  
**Gilmar Correia da Silva**  
**Maestro Adailton José da Silva**  
Conselheiras (os) suplentes presentes:  
**Francisco Lyon**  
**Elimar Pereira da Silva**  
**Maria da Conceição Cardoso da Silva**  
**Renato Fonseca,**  
**Dayvton Diego**  
**Laura Maria de Melo Sarmento**  
**Marcelo Renan**  
**Romero Ricardo Araújo de Santana**  
**Natalia Oikawa**  
**Roberto Azoubel.**